

Orelha de Elefante

(Colocasia gigantea)



Foto: Eduardo Coutinho/ASCOM Bioparque Pantanal

A Orelha de Elefante pertence à família Araceae, que contém como característica principal o tamanho chamativo de suas folhas. Com isso, pode-se entender a origem do nome popular dessa planta, que pode alcançar até 180 cm de comprimento em suas folhas.

Origem e Habitat:

- São nativas do sudeste asiático e não endêmicas no Brasil, mas podem ocorrer através do cultivo em todas as regiões do país. Ambientes quentes e úmidos propiciam seu desenvolvimento, enquanto o excesso de sol pode queimar suas folhas, dando-lhes um aspecto amarelado.

Características:

- Folhas muito grandes, com nervuras branco acinzentadas destacadas e de margens onduladas;
- Inflorescência em séries de 4-6, dispostas em leque e geralmente abrem uma após a outra nos próximos 6 dias;
- Flores com cerca de 30 cm de altura, com formação de “espiga” brancas e são agradavelmente perfumadas.

Uso Popular:

- É indicada para plantio como planta isolada, devido ao grande efeito ornamental da folhagem, muito utilizado no paisagismo brasileiro.

Curiosidades:

- A Orelha de Elefante contém uma substância irritante que causa intenso desconforto aos lábios, boca e garganta. Esta acidez é causada em parte por partículas microscópicas de oxalato de cálcio.
- As raízes da orelha de elefante são comestíveis, e bastante apreciadas na cozinha tradicional asiática, costumam ser consumidas cozidas, fritas ou assadas. Nunca podem ser consumidas de forma crua, por conta da sua toxicidade, necessitam de um tratamento adequado para que sejam passíveis ao consumo.

REFERÊNCIAS:

Araceae in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB593157>>. Acesso em: 09 mai. 2024.

Braga, Cristina. Orelha de elefante – Colocasia gigantea, Flores e Folhagens. Disponível em: <https://floresefolhagens.com.br/orelha-de-elefante-colocasia-gigantea/>. Acesso em: 09 mai. 2024.